

Editorial

Os nossos leitores perceberão sem muita dificuldade que este número da RQI traz uma novidade: um encarte chamado Caderno de Química Verde, sob a chancela da Escola Brasileira de Química. Bastião de um dos eixos temáticos mais caros à ABQ, passa agora a dispor de um espaço próprio, mas que complementa a visão que a RQI vem mostrando em diversas matérias publicadas ao longo dos últimos anos, incluindo um artigo de opinião a respeito de um evento que reuniu pesquisadores brasileiros e britânicos no SENAI-RJ em dezembro de 2015. Tendo à frente o Professor Peter Rudolf Seidl, da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, possui ainda um corpo editorial. Para descobrir as potencialidades desse Caderno, basta ir às páginas centrais deste número da RQI, onde ele está inserido. O Editor aproveita ainda para saudar o Prof. Peter pela iniciativa e desejar-lhe, bem como a todos do Corpo Editorial, muito sucesso em sua trajetória.

A XXXI Olimpíada da era moderna bate às portas deste número da RQI, e não é por acaso que a sua matéria central foca a ciência química inserida no escopo do maior evento esportivo do planeta. Uma abordagem - o *doping* - tem como nosso entrevistado o Coordenador do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD), Francisco Radler de Aquino Neto, Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Complementando essa entrevista, o Editor preparou um pequeno informativo sobre a química por trás dos pisos destinados às práticas desportivas. Assim, os leitores logo perceberão que a nossa cara ciência química vai muito além da detecção de desempenho ilegal de atletas em competições desportivas. Contudo, o Editor chama a atenção dos leitores para o episódio de suspensão temporária do credenciamento do LBCD pela WADA (World Anti-Doping Agency) logo após o fechamento deste número da RQI. Face à indefinição quanto aos desdobramentos desse fato, publicamos a entrevista na íntegra sob a resslava de que partes dela poderão não ter mais significado em caso de descredenciamento do LBCD pela WADA.

A despeito de toda a turbulência por que passa nosso país, a ABQ mantém firme seu portfólio de eventos. Este número destaca quatro deles: a 9ª edição do BIOCOM e a 2ª edição do Simpósio Nordeste de Química - ambas ocorridas na cidade de Teresina, capital do Piauí em abril e junho, respectivamente -, a proximidade da 14ª edição do Simpósio Brasileiro de Educação Química, que inaugurará sua estada em Manaus, capital do Amazonas, em agosto vindouro, e a 9ª edição do Encontro Nacional de Tecnologia Química, que iniciará seu período na cidade de Goiânia, capital de Goiás (que foi a sede do 55º CBQ em 2015), em setembro.

Dois artigos técnicos, que resgatam uma das vocações históricas da RQI, versam sobre tópicos dirigidos à indústria alimentícia. Enquanto isso, ainda dentro do viés histórico, a seção "Aconteceu na RQI" dedica três páginas a eventos de grande repercussão em nível nacional e internacional ligados à Química em diferentes linhas do tempo ao longo dos últimos 75 anos. Vale a pena recordar mais uma vez que a trajetória histórica da RQI, pode ser acessada através do link http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/dezembro2015/arquivos_pdf/07.pdf.

RQI é uma revista em contínua e permanente evolução. Um veículo, ao mesmo tempo tradicional e moderno, que é porta de entrada para o maravilhoso mundo da Química.

RQI: a memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!

Júlio Carlos Afonso
Editor